

O JORNAL BATISTA



ANO CXXIV
EDIÇÃO 03
DOMINGO, 19.01.2025

R\$ 3.60

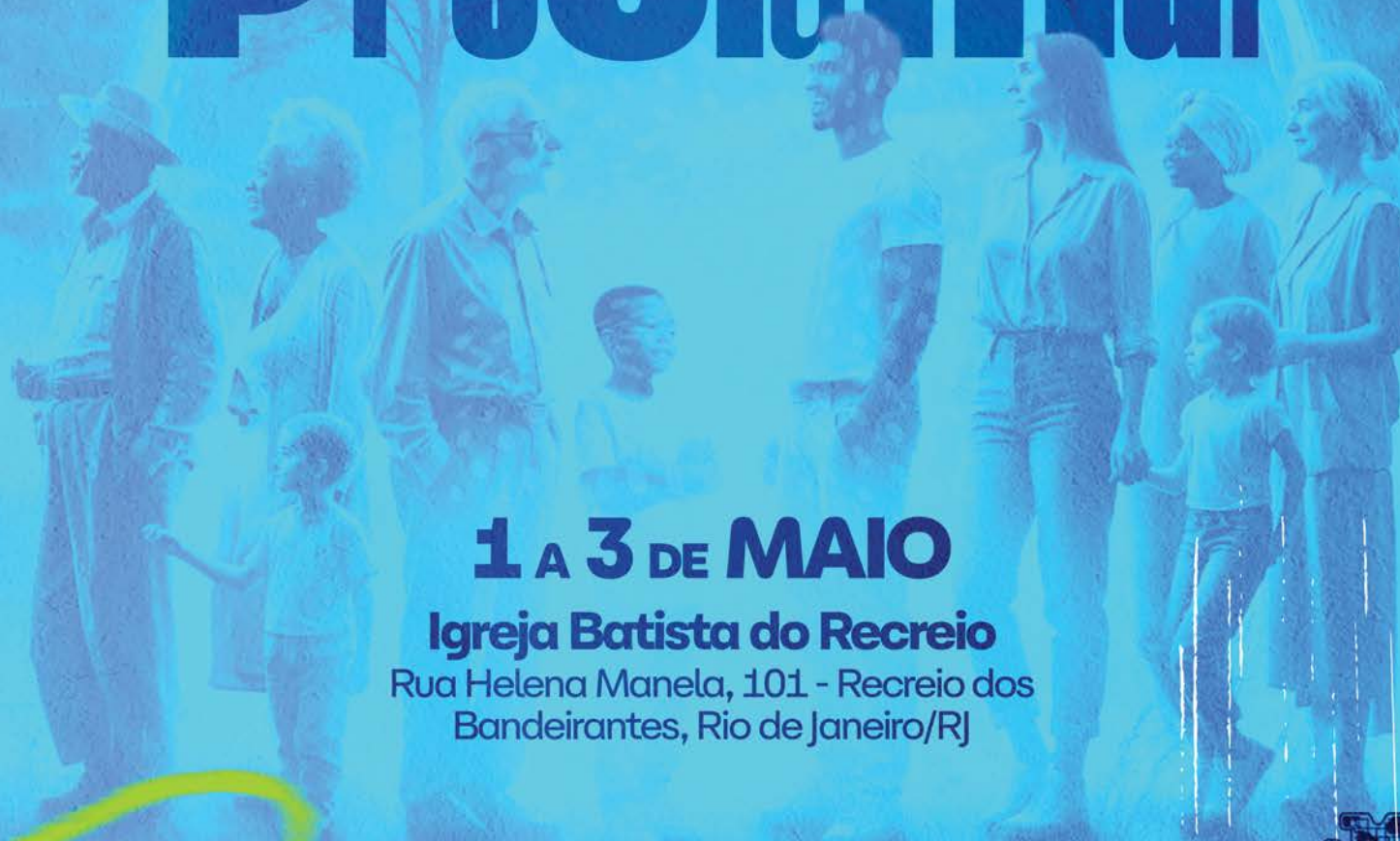
ISSN 1679-0189



ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901



Em todas as gerações,
Proclamaí



1 A 3 DE MAIO

Igreja Batista do Recreio

Rua Helena Manela, 101 - Recreio dos
Bandeirantes, Rio de Janeiro/RJ



Vida em Família

Para a sua família

Coluna compartilha 20 alvos
para sua família alcançar
durante o ano de 2025

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

O maior da América Latina

Conheça o Centro de Eventos do
Ceará, sede da 104ª Assembleia
da Convenção Batista Brasileira

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

Bíblia manuscrita

Batistas fluminenses produzem
primeira Bíblia manuscrita pela
Convenção Batista Fluminense

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Seminário Equatorial

Fim de 2024 teve evento
musical e encontro acadêmico
em Belém no STBE

pág. 12

EDITORIAL

Proclamai que a Assembleia da Convenção Batista Brasileira está chegando!

A Junta de Missões Mundiais (JMM) anunciou, no dia 10 de janeiro, a retomada do Proclamai, um dos maiores eventos de mobilização missionária do país. A nova edição acontecerá de 01 a 03 de maio de 2025, na Igreja Batista do Recreio, no Rio de Janeiro, e promete ser histórica.

Com o tema "Em todas as gerações Proclamai", inspirado no Salmo 145.4

– "Que cada geração conte a seus filhos sobre tuas obras e proclame teu poder" - o evento chega renovado, trazendo atividades que enriquecerão a experiência dos participantes e reafirmarão o compromisso com a Grande Comissão.

Na página 11 você encontra mais informações sobre o evento e como se inscrever.

Também nesta edição de O Jornal Batista, na página 9, apresentamos o Centro de Eventos do Ceará, espaço que receberá a 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira (CBB) e a 101ª Assembleia da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB).

Além disso, entramos no "túnel do tempo" para relembrarmos como foi

a última Assembleia da Convenção Batista Brasileira realizada no Ceará. Leia a matéria na página 9.

E na próxima edição, apresentaremos o tradicional "Guia da 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira nas páginas de OJB.

Até lá, em Fortaleza e no Proclamai. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto
em seu endereço. Após o pagamento, a versão
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme
Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Diga não a modelo de estatuto de Igreja (III)

Jonatas Nascimento

Dando prosseguimento a esta série de artigos, vamos trabalhar o capítulo III, com o firme intuito de contribuir com a denominação na construção de um estatuto forte, antes de tudo dizendo um sonoro não a "modelo de estatuto", já que o estatuto da Igreja "A" haverá de conter particularidades que não pertine ao estatuto da Igreja "B". E vice-versa.

CAPÍTULO III Dos Direitos e Deveres dos Membros da Igreja

Capítulo obrigatório previsto no art. 46, do Código Civil

Art. 10. São direitos dos membros:
I - Participar das atividades realizadas pela Igreja;

II - Participar das assembleias gerais com direito ao uso da palavra e ao

exercício de voto;

III - Votar e ser votado para qualquer cargo ou função, observada a maioria civil, quando se tratar de eleição da diretoria;

IV - Participar das reuniões de qualquer ministério com direito ao uso da palavra;

V - Receber assistência espiritual;
VI - Defender-se, perante a assembleia geral, de qualquer acusação que lhe tenha sido feita.

§1º. Quando a decisão envolver aspectos legais, os membros civilmente incapazes não votarão, nem serão contados para efeito de quórum, sendo exigida a orientação prévia do Presidente.

§2º. A qualidade de membro da Igreja é intransferível sob qualquer alegação.

Nota: Aqui a Igreja poderá ampliar ou suprimir incisos, de acordo com o que julgar conveniente.

Art. 11. São deveres dos membros:

I - Manter uma conduta compatível com os princípios éticos, morais e espirituais de acordo com os ensinamentos da Bíblia Sagrada;

II - Exercitar os dons e talentos de que são dotados, para que a Igreja desenvolva os seus diferentes ministérios;

III - Contribuir com os seus dízimos e ofertas, conforme os ensinamentos bíblicos, a fim de que a Igreja atinja os seus objetivos e cumpra a sua missão;

IV - Exercer com zelo e dedicação os cargos para os quais tenham sido eleitos;

V - Cumprir e zelar pelo fiel cumprimento deste Estatuto.

VI - Aceitar e observar o que versa a Bíblia Sagrada, o presente Estatuto, o Regimento Interno da Igreja, a Declaração Doutrinária da CBB e as decisões dos órgãos administrativos e eclesiais neles previstos, zelando por seu

cumprimento, estando sujeito ao desligamento no caso de inobservância;

VII - Zelar pelo patrimônio físico e moral da Igreja, impedindo e abstenendo-se de atos que possam afetá-los;

VIII - Tratar com decoro e cordialidade uns aos outros; e

IX - Preservar sua imagem, bem como da Igreja e da denominação, em redes sociais.

Nota: Aqui a Igreja poderá ampliar ou suprimir incisos, de acordo com o que lhe julgar conveniente.

Nota: Este artigo continua nas próximas edições. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com

CONVICÇÃO EDITORA NA 104ª ASSEMBLEIA DA CBB

A editora oficial dos batistas brasileiros não pode ficar de fora do nosso maior encontro denominacional: a Assembleia da CBB

Todos estão convidados a visitar nosso stand na 104ª Assembleia da Convenção Batista em Fortaleza.

oliverartelucas

Em nosso stand, você vai desfrutar dos seguintes benefícios:

- Promoções exclusivas: descontos especiais em nossa literatura e materiais didáticos.
- Consultoria: tire suas dúvidas e obtenha orientações sobre o uso dos nossos recursos em sua igreja.

**104ª ASSEMBLEIA DA
CONVENÇÃO BATISTA
BRASILEIRA**

**CENTRO DE EVENTOS
DO CEARÁ- FORTALEZA**
27/01 a 02/02/2025

Não deixe de nos visitar e aproveitar tudo o que preparamos especialmente para você.



(21) 2157-5567/0800 009 5599 (21) 98882-9710

pedidos@convicaoeditora.com.br www.convicaoeditora.com.br



Vânia Santos de Paula
educadora cristã

Um dos filmes mais antigos que já assisti foi "O Exterminador do Futuro" (1984). Em resumo, o longa-metragem narra a história de um robô "mega moderno", com tecnologia ainda não pensada e conhecida, que viaja do futuro para eliminar uma mulher que daria à luz o líder da resistência em um tempo em que as máquinas dominam tudo. Embora pareça uma história inimaginável para a nossa compreensão, ela contém uma verdade inquietante: destruir o presente para não haver futuro.

Ao refletir sobre isso, é possível conectarmos essa ideia ao ministério com crianças das Igrejas atualmente. É evidente que, ao observarmos, essa ferramenta da educação cristã tem sido destruída aos poucos, visto que hoje ela é, muitas vezes, limitada. O trabalho é feito apenas entre as quatro paredes; os líderes, apesar de amarem o serviço, não possuem um bom preparo; os diversos materiais usados não são analisados de maneira profunda e existe uma insistência em ter cada vez mais cores, luzes e emoção ao invés de verdadeiras decisões de tornar as crianças discípulos de Cristo.

Na prática, podemos facilmente notar em muitas Igrejas uma estrutura comum: um professor, um "cultinho", uma história e um "trabalhinho". E não se trata de demérito, mas uma realidade. Sei que, ao ler isso, você pode ter pensado: "Eu não faço assim!", "Em minha Igreja é diferente" ou "Aqui nós investimos no ministério infantil!". Porém, é essencial olharmos mais a fundo para esse trabalho e nos perguntarmos se ele está sendo feito conforme o modelo de Jesus.

Antes de continuar, irei retornar rapidamente ao nosso título e explicar o que significa reduccionismo. A palavra vem do latim "*reducere*" e é um verbo, ou seja, uma ação. Ela traz o sentido de "reduzir" ou "levar de volta". Com

isso, proponho refletirmos sobre o que precisamos retornar ao presente para termos esperança no futuro.

1. Precisamos levar de volta o ministério com crianças para o modelo de Cristo

A compreensão da palavra "modelo" precisa ser mais bem entendida. Esse termo significa que vamos criar a partir de algo ou alguém. Desejamos que as crianças conheçam, vivam e sejam como Cristo, mas nem sempre contribuímos de maneira correta para isso. Pare um pouco e leia Lucas 2.1-52, onde encontramos de forma muito clara Jesus, o verdadeiro modelo para as ações do Ministério com Crianças.

Temos o costume de usar os versículos de 1 a 20 durante o Natal ou os versículos 39 e 40 quando queremos falar sobre crianças nos púlpitos das Igrejas. Porém, é válido olhar além e perceber o quanto essas passagens podem e devem ser utilizadas em outros contextos, sem nos limitarmos ao que já é considerado comum. Vamos refletir!

1.1 Precisamos levar a família de volta ao ministério com crianças e pré-adolescentes

Em Lucas 2.1-7, o texto destaca que Jesus está em uma família, a qual é a base do crescimento dEle. Esse princípio não muda ao olharmos para a Igreja. Ter uma área dentro do ministério que cuida dos pais e responsáveis das crianças e dos pré-adolescentes é essencial. Eles devem fazer parte do trabalho, ser integrados ao ministério e participar ativamente das atividades, mas com a consciência da missão em estarem presentes na caminhada da vida do filho.

1.2 Precisamos levar de volta a celebração com a chegada de uma criança na Igreja e no ministério com crianças e pré-adolescentes

Em Lucas 2.8-20, lemos sobre a celebração da chegada de Jesus, um



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

O Senhor salva

"O nosso Deus é o Deus da salvação; e a DEUS, o Senhor, pertencem os livramentos da morte" (Sl 68.20)

Ao escrever o Salmo 68, o rei Davi revelou: "Louvado seja o Senhor, que dia a dia leva as nossas cargas! Deus é a nossa salvação. O nosso Deus é o poder que nos salva: Ele é o Senhor, o Senhor nosso, que nos livra da morte" (Sl 68.19-20).

Confirmando as palavras do salmista, podemos declarar ao mundo que "o amor de Deus por nós é forte e a Sua fidelidade dura para sempre" (Sl 117.2). Na revelação que Jeová nos deu, aprendemos que Deus, em Cristo, condenou o pecado de toda a humanidade e que foi o próprio Jesus quem ofereceu Sua vida em lugar de todos nós: "Agradecemos a Deus que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!" (I Co 15.56-57).

momento alegre e especial. Dessa forma, é fundamental refletirmos: como celebramos a chegada de uma criança ou pré-adolescente na Igreja? Será que apenas fazemos o cadastro em um aplicativo e entregamos um certificado de apresentação do bebê? Ou realmente enxergamos nela um homem ou uma mulher de Deus sendo trabalhados para o futuro? É hora de valorizarmos cada nova vida que chega ao nosso Ministério!

1.3 Precisamos levar de volta o ministério com crianças e pré-adolescentes à tradição

Ah, a tradição! Para que serve? Somos tão modernos e tecnológicos, coisas velhas precisam ficar no museu. Bom, não é bem assim. Temos o costume de confundir tradição com algo que já passou, mas a palavra significa "entregar" ou "passar adiante". Em Lucas 2.21-24, vemos como a família de Jesus observava as tradições, e essa valorização deve permanecer viva hoje. Precisamos transmitir às nossas crianças os valores do Reino e a prática da vida cristã.

E, já que falamos tanto sobre tecnologia, é importante ressaltar que a Bíblia é o livro mais tecnológico que existe, pois tecnologia significa ter ou criar uma ferramenta para solucionar um problema.

1.4 Precisamos levar de volta o valor do ministério com crianças e pré-adolescentes na Igreja

Assim como Lucas 2.25-38 mostra a alegria de Simeão e Ana ao receberem nos braços o Salvador, a Igreja também deve estar aberta para acolher cada criança, seja de dentro ou de fora. O que temos feito para isso?

Precisamos ir além das programações de Dia das Mães, Pais, Avós,

Crianças e do Natal. É importante considerar que cada criança sentada no banco representa uma Igreja viva no futuro e uma oportunidade para cumprir a missão dada por Deus.

1.5 Precisamos levar de volta o olhar sobre a criança e o pré-adolescente

Em Lucas 2.39-40, observamos o desenvolvimento de Jesus quando era criança. Muitas vezes, a Igreja tem a percepção de que todas as crianças e os pré-adolescentes possuem a mesma idade e o mesmo nível de compreensão, mas essa é uma ideia equivocada. Deixar as crianças apenas com as tias da salinha ou em um "cultinho" não é o suficiente.

Infelizmente, já visitei Igrejas em que o lugar destinado aos adultos contava com cadeiras, ventilador, iluminação e todo o conforto, enquanto as crianças eram acomodadas em varandas de cimento, e os bebês ficavam em tatames na cozinha. Essa realidade refletia um verdadeiro improviso com falta de amor e cuidado.

Embora alguns pensem que as crianças gostam de brincar no chão, é preciso dar uma atenção especial quanto ao lugar em que são recebidas. Afinal, elas merecem um espaço adequado a fim de que não somente brinquem, mas se sintam confortáveis, aprendam sobre Jesus e gostem de estar ali. Então, eu pergunto a você: como estão os espaços de desenvolvimento para o ministério com crianças e pré-adolescentes de sua Igreja?

Assim, concluímos nesse primeiro ponto que, ao levarmos Cristo, o modelo bíblico, para o nosso ministério, temos muito mais possibilidade de termos um futuro e sermos a resistência. ■



Uma anônima notável

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário - Congregação em Areia Branca-SE; capelã escolar; especialista em Ciência da Religião e Bacharel em Teologia

Imagine você, vítima de um sequestro, tirado violentamente de sua casa, de sua família, de sua cidade, levado para um lugar desconhecido onde não conhece ninguém. E, nessa situação, você é obrigado ao trabalho escravo. Qual seria a sua reação? Indignação? Revolta? Raiva? Desejo de vingança?

Em II Reis 5.1-5 temos o relato de um caso semelhante. Vejamos:

"E Naamã, capitão do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu SENHOR, e de muito respeito; porque por ele o SENHOR dera livramento aos sírios; e era este homem herói valoroso, porém leproso. E saíram tropas da Síria, da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã. E disse esta à sua senhora: Antes o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra. Então foi Naamã e notificou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel. Então disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupas."

Geralmente, neste capítulo, temos a atenção centrada em Naamã ou no profeta Eliseu. Mas, nesta ocasião,

chamo a atenção do leitor para uma menina sobre a qual temos poucas informações; nem seu nome nos é informado. Assim, chamo-a de "uma anônima".

O texto inicialmente comunica que tropas da Síria haviam atacado Israel e, naquela ocasião, levaram uma menina cativa como escrava, que passou a servir à esposa do comandante do exército da Síria, Naamã.

Naamã era respeitado e honrado, um comandante valente e vitorioso. Porém, leproso (versos 1 e 2). A partir das informações do texto, podemos observar algumas características da anônima notável.

1 - Tinha um coração benevolente (verso 3)

Aquela menina não tinha sentimento de vingança pelo fato de Naamã tê-la levado cativa. Ela não se alegrava com um tipo de sentimento vingativo por Naamã ser leproso. Não! Antes, ela se importou com ele.

É provável que o coração daquela menina fosse tão cheio de generosidade que ela pensou: "Eu tenho como ajudar este homem e vou ajudar". Que coração! O homem responsável por sua escravidão, por ela estar distante dos seus, por ela estar em um lugar estranho, por tornar seu destino um estado de permanente saudade, tinha lepra.

Precisamos aprender com aquela menina a não retribuir mal por mal, a não ter uma atitude de retaliação

nem ignorar a necessidade das pessoas. Que tenhamos um coração benevolente, tal qual o da anônima notável!

2 - Foi instrumento de bênção (verso 3)

Ainda podemos extrair do verso 3 que aquela menina decidiu ser instrumento de bênção. Ela tinha razões para se entregar à amargura, à mágoa e até a autocomiseração, isto é, ter pena de si mesma, vitimizar-se. Mas não!

Ela decidiu ser instrumento de bênção. Observou a tristeza que assolava aquela família, apesar da boa condição em que viviam e do status que tinham. Havia uma condição de angústia: a lepra de Naamã.

E aí, imagino o rostinho meigo e a feição de generosidade daquela menina chegando para a esposa de Naamã e dizendo: "Eu tenho como ajudar, quer dizer, eu sei quem pode ajudar!". A menina levou esperança a quem estava em desesperança.

Às vezes, com tão pouco ficamos mal-humorados, destilamos amargura e deixamos de ser instrumentos de bênção. Que sejamos instrumentos de bênção, assim como a anônima notável.

3 - Era confiável (versos 4 e 5)

Impressiona-me a confiança depositada naquela garota. Entendo que aquela anônima era notável em sua postura e em seu falar. Aparentemente, não houve hesitação quanto

ao que ela disse. Pense comigo! Que valor, que crédito tinha a palavra de um escravo? Ah, mas aquela menina era diferente!

Será que usufruímos de tamanha confiança, tamanha credibilidade com relação à nossa palavra? Que sejamos dignos de confiança, tal qual a anônima notável!

4 - Era escrava, mas era livre (versos 1 ao 5)

A menina permaneceu livre mesmo na condição de escrava, porque a genuína liberdade não consiste no mero direito de ir e vir, numa liberdade visível aos olhos. Podemos compreender isso no texto. A verdadeira liberdade é interior, e essa não pode ser tirada do ser humano. Aquela menina não se entregou à condição de típica prisioneira; antes, ela manteve sua dignidade.

Sua mente, suas emoções, seus sentimentos, suas ideias, seus valores não estavam cativos à adversidade, mas tinham liberdade dentro dela. Às vezes, a liberdade exterior pode ser um engano; podemos estar presos às mágoas, culpas, sentimentos vingativos, ira, inveja etc. Contudo, quando temos a liberdade interior, não há cárceres ou prisões que prendam um coração benevolente e que nos impeçam de sermos bênçãos.

Do que adianta sermos conhecidos e não fazermos a diferença?

Quem nos dera ser tal qual a anônima notável! ■

Siga o canal da CBB no WhatsApp e fique por dentro do que acontece no Brasil Batista



VIDA EM FAMÍLIA

Resoluções familiares para 2025



Sabemos que muitas resoluções que fazemos no início de cada ano não passam de boas intenções que não chegam a ser lembradas já no mês de fevereiro. Sabemos que nossa tendência é tomar decisões com motivações puramente emocionais. Mas, por outro lado, não devemos começar um novo ano sem alguns propósitos que podem nos ajudar como pessoas e famílias.

Quem sabe, ao começar mais um ano, você tome alguns propósitos que poderão ajudar sua vida, seu casamento (caso seja casado) e sua família. Para ajudar a você, alistamos algumas ideias. Quem sabe, durante o ano, você possa perseguir alguns alvos, como os que alistamos abaixo.

1. Realize, pelo menos uma vez por semana, o culto doméstico em sua família;
2. Leia, pelo menos, durante o ano de 2025, quatro livros (um por trimestre) na área da família;

3. Se você é casado, saia pelo menos uma vez por semana para passear com seu cônjuge. Não precisa ser um passeio que gaste dinheiro;

4. Pergunte a um membro da sua família o que você poderia fazer para melhorar o relacionamento familiar;

5. Combine com sua família um boicote à televisão. Deixe-a desligada por uma semana inteira. Não imponha o boicote, mas converse com a família sobre a ideia e crie programas alternativos que unam a família;

6. Pelo menos uma vez por semana, faça a refeição com toda a família. Todos ao redor da mesa e com celular e TV desligados;

7. Escreva uma carta para um membro da sua família e faça elogios sinceros;

8. Pelo menos num domingo do mês, sentem-se juntos durante o culto de sua Igreja;

9. Separe uma noite da semana para ser a "Noite da Família";

10. Separe uma noite durante o ano para visitar um parente que tenha tido uma participação positiva na sua vida;

11. Sendo casado, diga para o seu cônjuge: "Querido (a), o que eu posso fazer para ser um esposo/a melhor?" Faça a mesma pergunta para o seu filho ou ao seu pai;

12. Elabore durante o ano a árvore genealógica de sua família;

13. Decore com sua família um salmão a cada mês;

14. Vá com a sua família à casa de uma pessoa idosa e passe o dia com ela e preste alguns serviços que esteja precisando;

15. Faça na sua casa o "Dia da Limpeza". Doem tudo aquilo que vocês não usaram nos últimos dois meses;

16. Faça com sua família um piquenique à moda antiga, com frango e tudo quanto tem direito;

17. No dia do aniversário de casamento, renove os votos matrimoniais perante os seus filhos e amigos;

18. Leve a sua família a doar uma oferta financeira a uma organização evangélica, além das contribuições regulares à sua Igreja;

19. Façam juntos uma grande faxina na casa;

20. Faça com os outros membros da família o orçamento familiar de um mês.

Se você conseguir atingir pelo menos sete itens acima alistados, considere-se um vencedor. Não somente você, como pessoa, mas sua família também.

Vamos entrar em campo?

Feliz 2025! ■

Gilson Bifano
Diretor do Ministério Oikos
Ministério Cristão de Apoio às Famílias
(21) 99123-2259

E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br

Segredos para ser vitorioso em 2025



À medida que um novo ano se aproxima, muitos de nós olhamos para frente, contemplando os desafios e as oportunidades que se avizinham. A gratidão pelas bênçãos do ano que passou é acompanhada pela expectativa do que está por vir. Em busca de inspiração para enfrentar o que 2025 trará, encontramos em Calebe, personagem do Velho Testamento, uma fonte rica de lições valiosas.

Calebe emerge nas páginas do Pentateuco como um exemplo de fidelidade e coragem. Seu nome, que significa "fiel como um cão", capta sua essência leal. Ele foi um dos 12 espias enviados por Moisés a espiar a Terra Prometida. Enquanto a maioria viu apenas os gigantes e os obstáculos, Calebe e Josué focaram nas possibilidades, confiantes na promessa de Deus. Esse espírito otimista é a primeira lição de Calebe.

Seja otimista

O relato de Calebe demonstra que o otimismo é uma força poderosa. Quando os espias retornaram, muitos estavam desencorajados pelos desafios. No entanto, Calebe, com firmeza, declarou: "Subamos e possuamos a terra, porque certamente prevaleceremos" (Nm 13.30).

Sua disposição para ver o lado positivo e esperar por um desfecho favorável, mesmo diante de dificuldades, é uma orientação para que vejamos as oportunidades em cada adversidade.

Desenvolva uma fé perseverante

Otimismo deve andar de mãos dadas com uma fé inabalável. Em Números 14.24, Deus fala de Calebe: "Porque nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me".

Essa perseverança é essencial. Assim como Sadraque, Mesaque e

Abednego, que enfrentaram a fornalha com uma fé resoluta, também somos chamados a permanecer firmes.

Perseverar na fé significa confiar em Deus não apenas em tempos de prosperidade, mas também em tempos de provação. O legado de Calebe mostra que sua fé trouxe bênçãos não apenas para ele, mas para toda sua família.

Lute sempre

Com 85 anos, Calebe ainda estava determinado a conquistar sua herança. Após 45 anos de espera, ele reivindicou as terras prometidas, demonstrando que a idade não era um obstáculo. Os desafios fazem parte da vida e, ao enfrentá-los, crescemos.

A história bíblica está repleta de experiências marcantes nos montes: Elias, Moisés e o Monte Calvário são testemunhos disso. Portanto, não de-

vemos recuar diante dos "montes" que Deus coloca em nosso caminho.

Em 2025, muitos desafios podem surgir, seja na família, saúde ou carreira. Como Calebe, podemos encará-los com otimismo, fé e determinação. Independentemente da nossa idade, as lutas continuam, e cabe a nós enfrentá-las com coragem.

Se nos aproximarmos das dificuldades com o espírito de Calebe, teremos vitórias significativas.

Que este ano seja uma oportunidade para conquistar os "montes" que devíamos enfrentar, sempre perseverando e mantendo o olhar fixo nas promessas de Deus. ■

Gilson Bifano
Diretor do Ministério Oikos
Ministério Cristão de Apoio às Famílias
(21) 99123-2259

E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br

A história real de um refugiado

Redação de Missões Nacionais

Quando criança, ele cresceu lendo sobre arte, religião e tantos outros assuntos, na galeria de arte de seus pais. Seu país foi perdendo cada vez mais a liberdade de expressão e seu pai chegou a ficar preso por 10 anos em busca dessa liberdade.

“Na escola, nos foi dito que as religiões do Judaísmo e do Cristianismo são distorcidas, e que o Cristianismo atual é uma mentira. Também falaram que Jesus Cristo é um dos profetas de Deus e não é Deus”, conta o refugiado.

O tempo passou e o jovem encontrou uma Bíblia.

“Li os livros de João e me deparei com uma frase sobre o Cristianismo, em 1ª João 4:16: ‘Deus é Amor - Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus, conhece a Deus. Quem não ama, não conhece a Deus.’ Isso foi como um choque para mim! Quanto mais lia a Bíblia, mais me apaixonava por ela. Deus sacrificou o Seu único Filho. Jesus era amor e veio para lavar os nossos pecados. Agora fiquei muito triste por ter conhecido esta religião tão tarde”, compartilha.

Ele viajou para os Países Baixos, conheceu Igrejas cristãs e ficou impressionado. Ao retornar ao Irã, mesmo sem uma Igreja, ele se considerava um cristão. “Jesus Cristo tinha se tornado a minha vida e eu o amava”.

Em 2022, seu país passou por protestos em prol da liberdade. Ele se uniu a outros jovens, em busca da garantia de direitos humanos básicos, e nesse momento teve seu celular confiscado e foi detido. Foi preso e torturado, por



estar naquele protesto. Seus pais deram a escritura da casa como fiança, mas não foi o suficiente.

As autoridades foram até sua casa e descobriram a Bíblia, livros cristãos, vídeos. Reviraram tudo, rasgaram os colchões e sofás em busca de mais coisas e o prenderam novamente, agora, em uma nova prisão. Todos os que desobedeciam as leis religiosas iam para esse local, sem dignidade alguma. Alguns por serem cristãos, outros por serem ateus.

Dentre tantas perguntas, queriam saber quantas pessoas ele havia con-

vidado ao Cristianismo, se eram feitos cultos domésticos. “O meu desejo era ter amigos cristãos. O meu sonho era ir à Igreja. O meu desejo era falar de Jesus Cristo, mas não tinha nada disso”.

Seus irmãos e pais entraram em contato com portais de notícias e ele foi considerado um preso político. Por isso, depois de meses em solitárias, foi liberto, com o físico e o psicológico duramente abalados. Além de tudo isso, o motivo de sua prisão o impedia de voltar a estudar ou trabalhar em seu país e, mesmo liberto, apanhou diversas vezes na rua.

Nesse momento, ele encontrou um refúgio no Brasil. Foi acolhido e cuidado pela Vila Minha Pátria! Um lugar onde ele pôde recomeçar. Hoje, ele sorri, vive livremente e está reconstruindo seu futuro, sendo acompanhado e amado por uma Igreja.

O recado que ele deixa para nós é: “Isto é um crime no meu país. Apreciem o que têm e agradeçam a Deus!”

E você? Tem feito valer a pena a liberdade de viver e pregar o Evangelho?

Continue investindo em missões, continue investindo em vidas: www.missoesnacionais.org.br/contribuir



SUA OFERTA

Transforma vidas

**Banco do Brasil**
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

**Itaú**
Agência: 0281
C/C: 66341-9

**CHAVE PIX**
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

**Caixa Econômica Federal**
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

**Santander**
Agência: 4362
CC: 13000289-2

**Bradesco**
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Brasília - DF recebe Encontro dos Diáconos Batistas do Brasil e 1º aniversário da ADBPC

Evento reuniu diáconos de diversos estados em um momento de comunhão, capacitação e gratidão.

Juliano Rodrigues

pastor, coordenador da Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central

No dia 05 de novembro de 2024, aconteceu o Encontro dos Diáconos Batistas do Brasil, evento que também marcou a comemoração do 1º aniversário da Associação dos Diáconos da Convenção Batista do Planalto Central (ADBPC), na Segunda Igreja Batista do Plano Piloto - DF. Organizado com o apoio da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), o encontro reuniu diáconos de diversos estados em um momento de comunhão, capacitação e gratidão.

Estiveram presentes as lideranças da ADBPC, representada pela diaconisa Rosimar Wulhynek, e da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB), representada pelo seu presidente, o diácono Eduardo Martins Pires. Também marcaram presença o deputado Dr. Luiz Ovando e o Coral da Cristolândia, que contribuíram para enriquecer o evento. As lideranças ofereceram reflexões sobre o papel



Liderança da Associação dos Diáconos da Convenção Batista do Planalto Central (ADBPC)

estratégico do ministério diaconal no serviço à Igreja e à comunidade. Os participantes foram desafiados a refletir sobre suas funções e a importância de desempenhá-las com excelência e dedicação ao Senhor.

Durante o encontro, houve um diálogo aberto sobre os desafios e as oportunidades no ministério diaconal e pastoral. Foram abordados temas como o aprimoramento das práticas no serviço cristão e estratégias para fortalecer a união entre diáconos e líderes em suas Igrejas locais. A troca de experiências e a interação entre os

participantes criaram um ambiente de aprendizado mútuo e inspiração para lidar com as demandas do ministério de maneira mais eficiente.

A celebração do primeiro aniversário da ADBPC foi marcada por momentos de reconhecimento e gratidão a Deus pelo trabalho realizado. A liderança enfatizou a importância da unidade e do compromisso em ampliar o impacto do ministério diaconal em benefício das Igrejas e das comunidades atendidas.

O encontro reafirmou o compromisso dos diáconos Batistas em

atuar com sensibilidade, preparo e amor, fortalecendo os laços de cooperação entre as Igrejas e suas lideranças. "Foi um dia de aprendizado e gratidão, que renovou nosso ânimo para servir ao Senhor e às nossas congregações com ainda mais zelo e dedicação", destacou um dos participantes.

O evento encerrou-se com orações e um chamado à continuidade do trabalho conjunto, reafirmando a missão do ministério diaconal de servir com humildade e espírito de colaboração no Reino de Deus. ■

Fotos: Duda Santos, auxiliar de Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central



Momento de comunhão entre os diáconos, em comemoração ao 1º aniversário da ADBPC

Juventude Batista Acreana realiza o IV Congresso Influencie

Mais de 250 participantes refletiram sobre a importância de serem boas influências na sociedade.

Dany Lopes

presidente da Juventude Batista Acreana

No dia 07 de dezembro de 2024 realizado pela Juventude Batista Acreana (JUBACRE) o IV Congresso Influencie, edição 2024. Foi um tempo precioso de comunhão entre os irmãos na presença de Deus.

Estiveram presentes Igrejas ligadas à Convenção Batista Acreana: Igreja Batista da Colina; Primeira Igreja Batista de Plácido de Castro; Igreja Batista do Quinari; Igreja Batista da Seis de Agosto; Congregação Batista do Belo Jardim; Primeira Igreja Batista de Epitaciolândia; Comunidade Batista Zoê; Igreja Batista do Evangelho Pleno; Igreja Batista Nova Vida, de Cruzeiro do Sul; Igreja Batista Getsêmani; Igreja Batista da Vila Caquetá; Primeira Igreja Batista do Bairro Vitória e Igreja Batista dos Povos, de Sena Madureira. Tivemos mais de 250 pessoas cultuando a Deus e ouvimos vários testemunhos do quão impactante foi o congresso para a nossa Juventude Batista Acreana.

O Congresso aconteceu na Igreja Ba-



Louvor e adoração na Igreja Batista Ágape, com os jovens acreanos

tista Ágape, liderada pelo pastor Jânio Marcelo, onde fomos muito bem recebidos por toda equipe.

Tivemos a honra de receber como palestrante o pastor Davi Lago, da Primeira Igreja Batista de São Paulo - SP, que ministrou sobre a importância de sermos boas influências na sociedade. Sua ministração foi baseada no texto de Mateus 5.13-16, enfatizando o posicionamento que devemos ter para que o Evangelho seja expresso de forma eficaz. O coral da Igreja Batista Colina também esteve



Pr. Davi Lago foi o preleto oficial do evento

na programação abrilhantado essa noite de festa.

O Congresso marcou o fim dos trabalhos da JUBACRE em 2024, mas nos deixou cheios de expectativas para as programações de 2025, quando iremos enfatizar a importância da capacitação e treinamento de novos líderes.

Na ocasião, enquanto presidente da JUBACRE, expressei nossa alegria pelo resultado que o Congresso Influencie gerou no meio não só da Juventude, mas também de toda a Igreja, olhando com



Coral da Igreja Batista Colina

ar de esperança para os próximos dias, o avanço e o crescimento espiritual de adolescentes e jovens.

O pastor Gilvan Mourão, presidente da Convenção Batista Acreana (CBA) deixou claro seu regozijo em ver o avanço e a dedicação de toda a liderança de jovens em nosso estado.

Temos, ainda, muito trabalho pela frente, mas estamos como quem sonha, cheios de expectativas em Deus para o que Ele vai fazer em nós e através de nós. ■

Conheça o espaço que vai receber a 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

Centro de Eventos do Ceará é um dos mais modernos do gênero na América Latina e o segundo maior do Brasil em área útil, com 76 mil m².

Estevão Júlio

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Entre os dias 29 e 01 de janeiro, o Centro de Eventos do Ceará receberá Batistas de todas as regiões do Brasil para a 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira (CBB). Antes disso, no dia 29, a União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) realizará a sua 101ª Assembleia anual no mesmo espaço.

Além das 10 sessões da 104ª Assembleia da CBB, diversas salas do Centro de Eventos do Ceará serão utilizadas para os "Painéis de Debate", palestras sobre diversos temas importantes para o crescimento ministerial.

Conheça o Centro de Eventos do Ceará

O Centro de Eventos do Ceará é um dos espaços mais modernos na



O Centro de Eventos do Ceará será o local da 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

América Latina e o segundo maior do Brasil em área útil, com 76 mil m². É um espaço versátil, preparado para receber feiras, exposições e outros tipos de eventos.

Os pavilhões foram divididos em salões de 1.500 a 4.500m² todos com nomes de grandes destinos turísticos do Litoral Cearense. O Pavilhão Oeste pode ser dividido em 5 espaços (Pecém,

Taíba, Mundaú, Almofala e Jericoacoara), e o Pavilhão Leste em três espaços (Icapuí, Aracati e Iguape).

Os espaços têm climatização e iluminação inteligentes, além de isolamento acústico, área de convivência e praça de alimentação.

Quanto à acessibilidade, todos os espaços são dotados de rampas com guarda-corpo; oito elevadores; dois

conjuntos de escadas rolantes por andar em cada pavilhão; pisos táteis entre outras soluções para que portadores de deficiência.

A 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira será realizada no Pavilhão Oeste do Centro de Eventos do Ceará.

Endereço: Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, Fortaleza - CE

Relembre como foi a última Assembleia da Convenção Batista Brasileira em Fortaleza

Encontro denominacional volta à capital cearense após 35 anos.

Estevão Júlio

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

A 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira será a terceira em solo cearense. A primeira foi em 1968 e a segunda em 1989, há 35 anos.

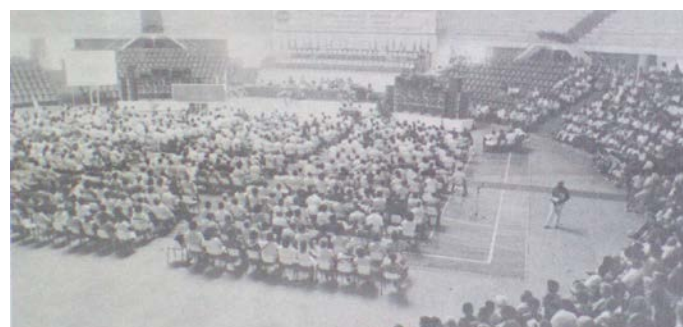
Os Batistas cearenses receberam a 70ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira (CBB) em 1989. O evento foi realizado de 27 a 31 de janeiro daquele ano, e as atividades da Semana Batista começaram no dia 25.

A programação foi realizada no ginásio Paulo Sarasate, com o tema "Proclamemos nossa fé", e teve início com 2003 mensageiros inscritos, número que chegou ao total de 2468.

Os mensageiros da 70ª Assembleia também elegeram um jovem pastor como presidente, "uma surpresa para muitos e uma inequívoca demonstração do desejo de renovação de valores na denominação": o escolhido foi o pastor Paulo Roberto Seabra, que foi diretor-executivo da Junta de Missões Nacionais (JMN) de maio de 1978 até março de 1984, e por nove anos dirigiu a Primeira



Entrada das bandeiras



Grande público no Ginásio Paulo Sarasate



Apresentação do grande coro



Posse da nova diretoria

Igreja Batista de Fortaleza - CE. Ele, inclusive, será o **orador oficial da 104ª Assembleia da CBB**, e atualmente é pastor da Igreja Batista Alvorada, na capital do Ceará.

Conferências Simultâneas

40 Igrejas de Fortaleza se prepararam para receber em seus púlpitos pregadores de todo o Brasil, com excelentes resultados quanto à colheita de almas e reconciliações.

E chegou a hora de escrevermos um novo capítulo de nossas Assembleias em Fortaleza. Faça agora mesmo a sua inscrição e participe do maior encontro anual dos Batistas brasileiros. Acesse www.bit.ly/assembleiacbb2025

Batistas fluminenses celebram marco histórico com a primeira bíblia manuscrita

Iniciativa inédita e eventos pelo estado destacam a fé e o compromisso com a evangelização.

Rodrigo Zambrotti

pastor, coordenador de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

O ano de 2024 trouxe um marco histórico para os Batistas fluminenses: a produção da primeira Bíblia manuscrita pela Convenção Batista Fluminense (CBF) em parceria com Associações e Igrejas. Essa iniciativa demonstra a paixão pela Palavra de Deus e o compromisso com a evangelização.

Um tesouro manuscrito e a união Batista

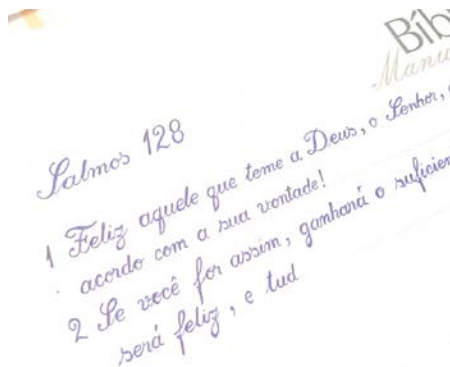
A Bíblia manuscrita, fruto de um trabalho colaborativo entre diversas Igrejas, tornou-se um símbolo da unidade e do fervor espiritual dos Batistas fluminenses. Cada letra escrita à mão carregava em si a fé e a dedicação daqueles que participaram desse projeto. Essa iniciativa reforçou o valor inestimável da Bíblia como fonte de inspiração e guia para a vida cristã.

O Dia da Bíblia: uma celebração em todo o campo Fluminense

O dia 08 de dezembro de 2024 foi marcado por diversas atividades em



Trecho do Livro de Salmos da Bíblia manuscrita



todo o estado do Rio de Janeiro, reunindo Igrejas, pastores e membros em torno da celebração da Palavra de Deus. As comemorações foram destacadas por momentos de louvor, oração, evangelismo e estudo bíblico.

Histórias de fé e impacto

Em Nova Friburgo, a Associação Batista Serrana realizou um evento na Estação Livre, com atividades como a escrita do Evangelho de João, quiz bíblico, distribuição de evangelhos, sorteio de Bíblias, tenda de oração e a participação de 19 Igrejas.

A Primeira Igreja Batista de Tanguá dedicou o dia à programação do ministério infantil, enquanto a Primeira Igreja Batista de São Pedro da Aldeia organizou uma passeata pela cidade.

A parceria entre a Igreja Batista Vale do Éden (IBAVE) e a Primeira Igreja Batista do Grande Rio, em São João de Meriti, resultou em uma ação evangelística no bairro Grande Rio, com a participação de cerca de 50 irmãos. O pastor Ademir Clemente, da IBAVE, destacou a importância da Bíblia como um manual de vida.

A Igreja Batista Bom Samaritano, em Belford Roxo, realizou um culto na praça do Comércio, enquanto a Asso-

ciação Batista Mageense reuniu cerca de 150 pessoas em Piabetá.

A Associação Batista Nilopolitana, por sua vez, organizou um evento com a participação de 11 Igrejas, resultando em 13 pessoas recebendo a Jesus e dezenas de pedidos de oração.

Um legado de fé e impacto

As celebrações do Dia da Bíblia no Rio de Janeiro demonstraram a força da fé cristã e o compromisso das Igrejas em levar a Palavra de Deus às pessoas. A produção da Bíblia manuscrita e as diversas atividades realizadas em todo o estado deixaram um legado de fé e impacto, inspirando a novas gerações de cristãos.

O Dia da Bíblia de 2024 foi um marco importante para os Batistas fluminenses, que celebraram a Palavra de Deus de forma unida e criativa. A produção da Bíblia manuscrita e as diversas atividades realizadas em todo o estado demonstram o compromisso com a evangelização e a importância da Bíblia como guia para a vida. Que esse legado continue inspirando gerações futuras a seguirem os ensinamentos de Cristo. ■

VII Seminário Avançado de Líderes no Nordeste reúne líderes em Alagoas para palestras e debates

Nova Diretoria da Associação dos Conselheiros de Embaixadores do Rei do Nordeste foi eleita.

Alessandro Pereira

pastor, presidente da Associação dos Conselheiros de Embaixadores do Rei do Nordeste

De 15 a 17 de novembro de 2024, aconteceu o VII Seminário Avançado de Líderes do Nordeste (SAL), onde estivemos reunidos no Acampamento Batista Alagoano, em Paripueira - AL. O encontro contou com a presença de 165 conselheiros e líderes, onde todos os nove estados da Região Nordeste estiveram representados.

Momentos únicos, palestras, experiências trocadas, palavras desafiadoras e encorajadoras no encontro foi o ponto máximo do VII SAL Nordeste. Tivemos palestras sobre "Espiritualidade, Vida e Testemunho do Conselheiro de Embaixadores do Rei", "A Embaixada e sua Missão", "Conselheiro ER, um líder que inspira", "A importância da Formação Continuada na Vida do con-



Foto oficial dos conselheiros e líderes representando os nove estados da Região Nordeste

selheiro", "Organizando uma Embaixada Padrão", "Estratégias para trabalhar com crianças neuroatípicas", além de, claro, muito debate sobre o desenvolvimento e perspectivas do trabalho de ER na Região. Nosso SAL ainda contou com a palavra do coordenador Nacional do DENAER, pastor Fabiano Lessa, que nos trouxe uma mensagem sobre "Uma organização preparada para o milênio".

Durante o VII SAL Nordeste, aconteceu a XV Assembleia da Associação dos Conselheiros de Embaixadores do Rei do Nordeste (ACERNE), quando foram prestados relatórios dos Departamentos Convencionais de Embaixadores do Rei (DCER's) e da ACERNE. Também foi apresentado pelo coordenador Ângelo Marcio, do DCER Norte Riograndense, informações do possível local onde acontecerá

o VIII SAL em 2026.

Os conselheiros do Nordeste também votaram a nova Diretoria eleita para o Biênio 2025/2026, sendo assim aclamada:

Presidente: Pr. Alessandro Pereira - DCER Pernambucano (reeleito);

Vice-Presidente: Paulo Marinho - DCER Sergipano

1º secretário: Selma Serrão - DCER Baiano

2º secretário: Antônio Rodrigues - DCER Baiano

1º tesoureiro: Altison de Sousa - DCER Baiano (reeleito)

2º tesoureiro: Pr. Dario Sabino - DCER Norte Riograndense

O VII SAL Nordeste de 2024 foi um evento importante, promovendo crescimento espiritual, fortalecimento de vínculos entre os líderes e conselheiros, e decisões que impactarão o futuro do movimento na região. ■

Missões Mundiais anuncia o retorno do Proclamai em 2025

Evento missionário será realizado de 01 a 03 de maio, na Igreja Batista do Recreio, no Rio de Janeiro.

Redação de Missões Mundiais

Missões Mundiais, uma das principais organizações missionárias do Brasil, tem o prazer de anunciar a retomada do **Proclamai**, um dos maiores eventos de mobilização missionária do país. A nova edição acontecerá de **01 a 03 de maio de 2025**, na Igreja Batista do Recreio, no Rio de Janeiro, e promete ser histórica.

Com o tema **"Em todas as gerações Proclamai"**, inspirado no **Salmo 145.4** – "Que cada geração conte a seus filhos sobre tuas obras e proclame teu poder" – o evento chega renovado, trazendo atividades que enriquecerão a experiência dos participantes e reafirmarão o compromisso com a Grande Comissão.

Entre os destaques da edição de 2025 estão:

• **Maior reunião de missionários da terra já realizada pela JMM:** uma oportunidade única de conhecer irmãos e irmãs que têm feito a diferença em



comunidades de todas as partes do mundo;

• **Experiências imersivas:** vivências que transportarão os participantes diretamente para o campo missionário, permitindo um mergulho nas mais diversas culturas;

• **Oficinas temáticas:** debates e treinamentos sobre os grandes desafios do mundo contemporâneo, com destaque para as respostas que Missões Mundiais tem dado por meio de seus projetos.

O Proclamai já impactou milhares

de vidas desde sua primeira edição, em 1997, mobilizando Igrejas, despertando vocações e conectando pessoas à causa missionária global. Em 2001, o evento no Riocentro reuniu mais de 16 mil participantes em quatro dias, tornando-se um marco na história de Missões Mundiais. Já em 2007, a edição de Manaus inaugurou a transmissão ao vivo e a cobertura digital, conectando a missão ao mundo virtual. Durante a pandemia, em 2020 e 2021, o evento foi realizado *online*, atingindo milhares de pessoas e provando que

barreiras físicas nunca serão um limite para proclamar as Boas Novas.

"O Proclamai 2025 será mais do que um evento. Ele marcará um novo capítulo na história missionária dos Batistas brasileiros, inspirando e desafiando cada geração a se envolver de forma profunda e significativa na obra missionária", destaca a liderança de Missões Mundiais.

Serviço Proclamai 2025

- **Data:** 01 a 03 de maio de 2025
- **Local:** Igreja Batista do Recreio, Rio de Janeiro
- **Realização:** Missões Mundiais

Para mais informações, entre em contato:

E-mail: comunicacao@jmm.org.br

Site: www.missoesmundiais.com.br

Inscrições: <https://www.e-inscricao.com/junta-de-misses-mundiais/proclamai2025> ■

Projeto Seminário Batista da Convenção de Botsuana

Pr. Roberto, Edna e Khalipa Carmona
família missionária da Junta de Missões Mundiais em Botsuana

"São muitas, SENHOR, Deus meu, as maravilhas que tens operado e também os teus desígnios para conosco; ninguém há que se possa igualar contigo. Eu quisera anunciá-los e deles falar, mas são mais do que se pode contar" (Sl 40.5).

Eu poderia ter escolhido um verso que fale de esperança, de vitórias, de sucesso, de alcance de alvos ou qualquer outra forma de se dirigir ao Senhor para pedir pelo novo ano de 2025, que se inicia e precisa de nossa atenção, para que continuemos na obra. Mas entendi que, simplesmente, reconhecer o que Ele já fez até aqui é mais relevante para o testemunho dos que se envolvem conosco na seara, seja em oração, sustento ou aplicação prática em nossos projetos. Reconhecer a Deus da forma como o salmista fez me deixa confiante de que Ele continuará a fazer, ainda mais e melhor, pois assim é que nos entendemos debaixo de Sua soberania. Nossa esperança se baseia na fidelidade infalível de Deus, nosso salvador e Senhor, que nos ama e olha por nós.

Passamos o período anterior ao Natal em meio a muitas reuniões de



avaliação e preparação para 2025. Há muito por fazer e creio que o Senhor estará conosco em todos os passos.

Numa pequena revisão do que 2024 representou para nosso ministério em Botsuana, tenho, a partir destas ações, a base para esperar grandes momentos para este ano. Destaco:

No **Blessed Hands**, Edna conseguiu arrebanhar mais pessoas e tem expectativas de ampliar os trabalhos, inclusive com a possibilidade de treinar líderes locais, o que pode se tornar o alvo principal para este ano. Com isso, tentaremos a estruturação de grupos locais visando a sustentabilidade do projeto, o que se configura como o alvo final da ação, por sua natureza, de acordo com a área de atuação da JMM - Desenvolvimento Comunitário. Há a possibilidade de envolvimento de uma das Igrejas locais, Gaborone Baptist Church, por parte de um líder de jovens e diácono que deseja implantar o projeto na Igreja, a primeira ação

direta por parte de uma Igreja junto ao projeto, com o intuito de torná-lo parte do ministério.

Edna também foi arrebanhada para facilitar um grupo de treinamento virtual, com missionários de outros países, para possíveis projetos da mesma natureza em seus ministérios. Assim, pedimos que orem por sabedoria e êxito na sua direção e que o Reino seja engrandecido nisso tudo.

Na **Igreja Batista de Bosele**, juntamente com os pastores Logan e Rabi, tivemos uma reunião com a membresia da Igreja e fizemos avaliação dos trabalhos realizados. Como aqui temos recesso na época do fim de ano, voltaremos a nos reunir em 12/01, quando apresentaremos a proposta para os trabalhos deste ano. Ore para que consigamos arrebanhar jovens. A realidade é que temos mais idosos, que não têm muita disponibilidade para atuar no ministério.

Falando no **pastor Logan**, as expectativas para o **Hope Academy** são grandes. Ele finalizou o ano com um grupo de 39 adolescentes e jovens, que estão à espera de seu retorno na primeira semana de janeiro, para os treinos e preparação para o retorno às aulas. Isso se dá pelo fato de Logan também fazer aconselhamento aos estudantes, de como se dedicar aos estudos para garantir êxito na vida e

no lar. Ore por sabedoria para nosso jovem pastor Logan.

No **Seminário**, enfrentamos muitos desafios, barreiras mesmo, mas cremos que o Senhor nos dará a vitória e seguiremos adiante. Peço que ore por nós, os professores, pois somos poucos e temos responsabilidades com os ministérios que conduzimos, além do seminário. Ore também por recursos financeiros, pois o governo está requerendo valores altos para continuar o registro final de nossa escola.

Reiniciamos as aulas (foto) este ano para completar o curso até março, com o alvo de termos 12 alunos em formatura antes de maio.

Assim, iniciamos este maravilhoso ano de 2025 e sabemos que "No Amor do Pai, Vamos Completar a Missão".

Agradecemos a sua participação direta nessa obra, e, se desejar entrar em contato para mais detalhes, nos envie um e-mail: carmonamo@gmail.com, mensagem pelo WhatsApp: **+26771242230**, ou acesse o link: <https://linktr.ee/carmonafamily99>, onde estão todos os nossos contatos e redes sociais, além de um site com o histórico de nossa ação missionária, desde 2004.

Que o Senhor, em Sua riqueza e glória, supra cada uma de suas necessidades e preencha seu coração de alegria pela promessa do Senhor em sua vida e de sua família! ■

Seminário Equatorial apresenta Gran Coral com cerca de 100 vozes durante Celebre 2024

Evento musical resgata a tradição e promove capacitação no ministério de música e adoração.

William Costa

doutorando em Comunicação,
membro da Primeira Igreja Batista em
Murinin - PA e jornalista voluntário no
Seminário Teológico Batista Equatorial

Partitura, clave de sol, pausa, semi-colcheia, tom, afinação, volume, presença de palco, entonação, vocalize e harmonia são apenas alguns termos do mundo da música que voltou ao Seminário Teológico Batista Equatorial. Na programação, dois grandes eventos realizados em 2024, o Celebre, com o Gran Coral com cerca de 100 vozes, Orquestra e Teatro, e o Recital de fim de ano dos alunos do curso livre de Música.

Para capacitar indivíduos envolvidos no ministério de música e adoração por meio de oficinas práticas e teóricas, proporcionando um aprendizado enriquecedor, o Seminário Equatorial recebeu a programação do Celebre 2024, com atividades que fomentaram o crescimento espiritual, por meio de devocionais inspiradoras, pregação a Palavra, oficinas de ca-



Participação musical da Orquestra, com professores do curso livre de Música do Seminário e outros ministros de Igrejas Batistas da região

pacitação ministerial e participações musicais.

"As programações musicais são importantes para casa, pois resgatam a música cristã e de qualidade em que o Seminário Equatorial sempre foi a instituição de referência em Belém e região. Foram eventos grandiosos que trouxeram de volta a musicalidade a instituição e isso tem sido benção, graças a Deus, como, por exemplo, nos cursos livres de música em que dobramos o número de alunos no recital desse segundo semestre", conta o professor e coordenador do curso

de Música do Seminário Equatorial, Sidney Pio.

Além do Celebre, que reuniu uma Orquestra com professores do curso livre de Música do Seminário e outros ministros de Igrejas Batistas da região e mais de 100 vozes completaram o Gran Coral Equatorial, regidos por Carlos Claudio Luiz de Melo Gomes, diácono, Ministro de Adoração e Arte da Primeira Igreja Batista do Pará, filiada à Convenção Batista do Pará.

Para o seminarista Waleson Patrick, bolsista na área de música e também aluno de teclado no curso livre e de

Teologia, ambos no Seminário Equatorial, participar dessas programações são muito importantes e um excelente momento para formação do músico Batista.

"Essas programações são grandes passos que o Seminário dá na formação, tanto do músico, quando do teólogo Batista. Vê o Seminário voltando com os cursos livres é muito importante para nós, paraenses, pois nossa Instituição sempre foi referência na formação e tenho o privilégio de poder partilhar dessa história, neste tempo, isso é ótimo", ressalta.

Curso Livre de Música

Para 2025, o Seminário Equatorial segue as matrículas abertas para as formações presenciais do curso livre de música, com aulas de instrumento e canto. Além da formação EAD em Licenciatura em Música, parceria com o Seminário do Sul. Há também a ampliação do Gran Coral com a entrada de novos vocais e os ensaios para uma nova cantata. Para saber mais sobre os cursos, só acessar o site: www.seminarioequatorial.com.br

Liderança e Pedagogia Cristã são temas de 4º Colóquio no Seminário Equatorial, em Belém

Evento acadêmico promove troca de ideias, apresentações de pesquisas e fortalece a integração entre academia e Igrejas locais.

William Costa

doutorando em Comunicação,
membro da Primeira Igreja Batista em
Murinin - PA e jornalista voluntário no
Seminário Teológico Batista Equatorial

Pautado na temática Liderança e Pedagogia Cristã, o Seminário Teológico Batista Equatorial realizou seu 4º Colóquio, um evento acadêmico que cultiva a troca de ideias, a apresentação de trabalhos em progresso e a construção de redes acadêmicas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor aos discentes e docentes da instituição.

Com uma programação rica em experiências científico-acadêmicas, o Colóquio abre possibilidades para o debate que se propõe edificar não só os participantes, mas as igrejas locais.

"No Colóquio temos a oportunidade de divulgarmos as pesquisas que realizamos para toda comunidade acadêmica e Igrejas, pois entendemos que nossas pesquisas produzem conhecimento para servir de edificação



Discentes e docentes em aprendizado durante evento acadêmico

e benção para nossas Igrejas e pode socializar isso, discutir e debater para que o nome do Senhor seja glorificado", conta o professor doutor Samuel Campos, coordenador do Colóquio.

Na sessão de Comunicações, os discentes dos cursos de Pedagogia e Teologia do Seminário Equatorial apresentaram o andamento de suas pesquisas. Entre os temas recorrentes estiveram os contextos de Igrejas pentecostais, neopentecostais, históricas, seitas, direitos humanos, ética e

política, ecologia e sustentabilidade, pluralidade religiosa, violência, dentre outros.

O seminarista José Paulo Andrade Mandes, da Igreja Batista Boas Novas, filiada à Convenção Batista do Pará (COBAPA), em Ananindeua, região Metropolitana de Belém, é concluinte do curso de Teologia presencial e pode compartilhar de suas pesquisas na cosmovisão de novas religiões japonesas.

"Para o Colóquio, trouxe o exemplo da Igreja que cria e difunde uma

cultura espiritual em interação com o desenvolvimento da cultura material. Penso que, o momento é muito importante para nossa formação e entendimento de quais cosmovisões estão postas em nossa sociedade e quais cuidados devemos ter com elas", disse.

Como convidado, esteve o egresso do Seminário Equatorial, professor doutor Richard Everson de Oliveira, que apresentou as palestras "O currículo inegociável do Líder Cristão" e "Uma proposta para o desenvolvimento de Líderes". Além de Richard, completaram a programação, os professores da casa, doutor Samuel Campos e mestra Ana Cláudia Oliveira Machado, que dialogaram sobre os "Fundamentos bíblico-teológicos de uma pedagogia cristã" e "A Pedagogia e a eficiência do Educador Cristão".

E, para quem quer rever o IV Colóquio ou conhecer mais das atividades do Seminário Equatorial, é só acessar o blog, disponível no site: www.seminarioequatorial.com.br

Terceiro lote

Participe da Semana Batista 2025 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro

Valores promocionais do 3º lote

— Livro Digital —

R\$ **200,00** R\$ **100,00**

Inscrição

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

— Livro Impresso —

R\$ **230,00** R\$ **115,00**

Inscrição

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

Fortaleza espera você!

A família Batista vai se encontrar na
capital cearense!

Inscreva-se agora mesmo e participe
desse momento especial.



ANUNCIEMOS
o Amor
Gracioso



Day Use

Lyncoln Araújo
diácono

A rede hoteleira experimenta em nossos dias, no mundo inteiro, expansão e retomada do crescimento.

A indústria sem chaminé, como é conhecida a atividade hoteleira, no moderno economês, volta a alcançar números fantásticos.

O aumento da oferta de leitos e a notável modernidade, regada a imponentes e luxuosos hotéis, desde os modelos tradicionais aos resorts, têm encantado e feito a alegria dos mais exigentes viajantes a negócios ou lazer.

Sediados, em sua grande maioria, no hemisfério Norte, com alguma pouca presença no Sul, eles estão em franca expansão também nos Emirados Árabes, com suas construções de belezas estonteantes, instalando verdadeiros arranha céus, cujas seletivas diárias, atingem algo em torno de US 3,000 (três mil dólares), uma verdadeira pechincha, para quem tem.

Desde a conhecida hospedaria, de que trata a parábola de Jesus, do bom samaritano – Lucas 10.25-37, aos majestosos hotéis de nossos dias, muitas e melhores mudanças ocorreram.

Da incorporação de plena tecnologia, ao cuidado alimentar, segurança e, principalmente a comodidade, praticidade, luxo e beleza, estão presentes, cada vez mais, nesses fantásticos hotéis.

Esse crescimento teve tênue retração no período em que a pandemia do coronavírus alcançava, no mundo, seu apogeu.

Utilizando uma vitoriosa experiência que muito ajudou na superação em épocas de crises passadas, a rede hoteleira, volta a usar a promoção conhecida como *Day Use*.

É a oportunidade que o hóspede tem de utilizar, só durante um dia, da estrutura do hotel, inclusive, podendo incluir as refeições.

Largamente utilizado em todo mundo, o *Day Use*, representa uma boa oportunidade para hóspedes, economizando, viverem os encantos e confortos de grandes e belos hotéis, à moda do antigo piquenique.

Enseja também, para a rede hoteleira, ver melhorar seus ganhos.

Afora essa modalidade de promoção, a rede hoteleira desenvolve outras promoções, sempre na visão que o ser humano tem predileção especial por desconto, especialmente, em nossos dias.

Há quem afirme que, nas mais das vezes, na compra tem sido mais importante o desconto e o baixo valor mensal das parcelas, do que mesmo a necessidade ou qualidade do produto.

Em paralelo à ideia de negócios e vantagens, há estudos que concluem pela existência de um evidente risco dos crentes, cada vez mais, em suas

igrejas se tornarem seletivos como discípulos de Cristo.

Seletivos por ambientes onde aflorem bons relacionamentos pessoais, conforto produzido pelas prédicas fundamentadas em conceitos modernos, não necessariamente firmados biblicamente e com boa música.

Esse cenário acrescido de espaços físicos dotados de beleza harmônica em temperaturas amenas, com frequentadores, de preferência em boas grifes e crianças em seus “cultinhos”.

A partir daí, estaríamos como crentes, caminhando sem perceber, para uma vida cristã ao estilo de verdadeiros “*Day Use*”

Isso ocorre quando o crente prioriza em sua vida apenas poucos e ocasionais momentos de experiências com Deus.

Ainda sobre *Day Use*, a ideia que parece crescente em nossa vida de crente hoje é a de um Deus utilitarista, ou seja, daquele que diariamente está sempre ao nosso serviço.

Um Deus que concede bens, saúde, restauração da família, vitórias permanentes, alegrias, bons empregos, filhos realizados e bons momentos de felicidade em viagens e lazer.

Ufa!

Que Deus é esse que só o procuramos para nos servir!

Penso que um dos maiores perigos dessa relação *Day Use*, com Deus, é a ideia de um evangelho privativo, voltado apenas para nós mesmos, diferente do que ensina Jesus. Além disso, convenhamos, vida cristã, não é piquenique.

Deus pode e quer nos abençoar, contudo, firmar uma relação com Ele, somente sobre essas expectativas, abandonando o espírito permanente de amor, adoração, louvor, alegria e servidão, creio, não me parece possível.

Viajava com veterano obreiro visitando campo missionário em região de nosso estado, com vastas áreas de plantio de bananas.

No final da tarde chegamos a pequeno sítio, de família de congregados daquele campo missionário, onde fomos carinhosamente recebidos.

A convite dos residentes nos dirigimos ao terreiro – como são conhecidos os grandes quintais dos sítios na região.

No terreiro, além das galinhas de capoeira e patos soltos, contemplamos a vastidão de bananeiras, a perder de vista.

Com o olhar distante e pensativo, disse o veterano missionário daquele local: “Às vezes, tenho que concordar com expressão de alguns moradores daqui que falam: “tem crente, que é como bananeira, só produz um único fruto (cachos) na vida inteira e, depois disso se acomoda.”

Uma das características da bananeira daquela região é que ela produz

apenas um cacho de bananas, sendo em seguida erradicada.

Convidados, entramos na casa e participamos de belo e saboroso jantar nordestino, com tapiocas, broas de milho, queijo coalho assado na brasa e, por fim, como sobremesa, um doce de banana em caldas. Benção!

Após o culto daquela noite, já na saída ainda em frente à Congregação, fomos apresentados com um belo cacho de bananas.

No carro, seguindo para novos campos missionários, observando o cacho de bananas me perguntava: “Tenho sido um crente bananeira?”

Guardada as devidas proporções, sobre crente bananeira, no evangelho segundo Lucas 13.6-9, Jesus, a única esperança, em parábola, assim diz: “6 E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e foi procurar nela fruto, não o achando. 7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não o acho; corta-a. Por que ela ocupa ainda a terra inutilmente? 8 E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; 9 e, se der fruto, ficará; e, se não, depois a mandarás cortar.”

A alegria e certeza da salvação eterna e as motivações que dela decorrem, impulsionam os crentes a viverem o cotidiano em devoção, amor a Deus, à sua palavra, e de serviços em amor ao próximo.

O que nos ensina e vive Jesus, é que precisamos colocar o reino de Deus em primeiro lugar, com atitudes e ações contínuas e, as demais coisas nos serão acrescentadas.

Mesmo cuidadosos com ativismos exacerbados, carecemos viver em ampla plenitude, o evangelho da graça, que recebemos na pessoa bendita de Jesus.

Tiago, divinamente inspirado, afirma que: “aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado” (Tiago 4.17).

Sobre conhecer e fazer a vontade de Deus, e produzir ou não frutos, assim fala Jesus, conforme registro no evangelho segundo Mateus 7:16-20: “Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.”

Creio, que o desejo de Jesus, é que sempre com simplicidade e fidelidade aos seus ensinamentos, o crente cumpra sua missão, vivendo e pregando o evangelho, de forma contínua, até o dia final.

É certo que a cada fim de ano, o calor das emoções, faz aumentar a

temperatura de nossos corações. Ficamos, penso, mais susceptíveis a apelos, especialmente aqueles que envolvem aparentes ganhos ou gestos generosos.

Contudo, olhemos pelo lado bom desse sentimento que nos invade o coração.

Creio, ser essa uma das suas múltiplas formas, que exerce sobre as pessoas, as celebrações do Natal de Jesus.

Sobre vida cristã Jesus, nosso redentor, segue ensinando, conforme registro no evangelho segundo Lucas 9.23: “Em seguida dizia Jesus a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me”.

É comum que no estudo desse e de textos correlatos, prevaleça sempre a ideia de que a vida cristã, estando relacionada com cruz, significaria: sofrimento físico, anulação, ignominia, perda ou até derrota.

Penso que o ensino de Jesus vai muito além, pois Natal e Cruz, para o ser humano, tem tudo a ver.

Creio, data vênua dos doutos teólogos, que Jesus, crucificado e morto na cruz, ressignificou a história daquele madeiro e da relação da criatura com o Criador.

Na cruz, mantendo a agonia e dor, o mestre divino nos mostra superação, cumprimento de missão, redenção, salvação eterna e vitória.

Para o ser humano, a certeza de reencontro feliz e do acesso livre ao Criador.

A cruz também nos atrai e faz com que, negando-nos a nós mesmos, em novidade de vida, sigamos o autor e consumidor de nossa fé.

Chancela a nossa salvação e vida eterna, com o timbre do sangue de Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Encontro nesse ensino de Jesus de Nazaré, de tomar a cruz, a ideia de vida do dia a dia, vida contínua e crescente no conhecer e fazer a vontade de Deus, jamais largando o arado.

Essa fora a experiência vitoriosa da igreja primitiva, conforme registrado em Atos 2.47: “louvando a Deus e cantando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentavam-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos”.

É como se as alegrias e o bom espírito do Natal se prolongassem durante o ano todo em nossas vidas.

Vejo na cruz que Jesus nos oferece, a oportunidade permanente de sermos iguais, nos perdoar e ofertar perdão e, em amor, estender as mãos da reconciliação.

Vida cristã é cotidiano, é assim que Jesus nos ensina, dia após dia...

“Alguns confiam em carros outros em cavalos, mas nós confiamos no nome do Senhor nosso Deus” (Sl 20.7). ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA

Fure essa bolha

Pr. Ailton Desidério

Dias desses, vi a minha netinha feliz da vida brincando de fazer bolhas de sabão. Aí entrei no túnel do tempo e me lembrei de quando fazia a mesma coisa, quando era criança. Uma brincadeira lúdica que está sendo cada vez mais substituída pelos joguinhos da internet. Falando em joguinhos, assisti a um vídeo onde a palestrante chamava a atenção dos pais para não substituírem a antiga chupeta pelo celular. O uso exagerado da chupeta comprometia a saúde bucal. De modo diferente, o uso exagerado da internet pelas crianças está comprometendo a saúde mental delas. Mas isso é assunto para outro momento.

Vamos voltar ao tema das bolhas. Não das bolhas de sabão, mas das bolhas enquanto modo de isolamento. Não sei se você já ouviu uma expressão muito usada pelos jovens hoje em dia, que diz assim: "ele(a) está vivendo numa bolha". A bolha aqui pode ser caracterizada por um modo de vida isolado da realidade, onde a pessoa constrói o seu próprio mundinho, em geral como forma de proteção de uma realidade ameaçadora; é viver de modo empobrecido.

No conhecido poema "Navegar é preciso, viver não é preciso", Fernando Pessoa diz: "Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa: 'Navegar é preciso; viver não é preciso.' Quero para mim o espírito desta frase." Ou seja, penso que podemos dizer assim: quero para mim a coragem de furar a bolha da terra firme, enfrentando monstros terríveis que se levantam durante a grande viagem da vida, buscando novas conquistas, novos horizontes. Para viver fora da bolha, é preciso ter coragem para enfrentar inimigos reais e monstros imaginários.

Não é de hoje que a expressão da fé em Deus tem sido usada como uma bolha que envolve aquele que confia em Deus, protegendo-o e livrando-o de todos os males. Muitos usam o texto do Salmo 91: "Mil cairão ao teu lado; dez mil, à tua direita, mas nada o atingirá", como forma de sustentar

essa afirmação totalmente equivocada. Não atentam para o fato de que a interpretação correta deste texto aponta para o fato de que, a despeito das situações inesperadas, inusitadas e calamitosas da vida, a fé em Deus é o que nos mantém de pé na grande caminhada da vida.

O importante é sabermos que a fé em Deus não cria bolhas existenciais que nos protegem de todos os males da vida. A fé não é uma forma de pensamento mágico. Muito pelo contrário, a fé em Deus estoura as bolhas da ilusão e da negação que insistem em nos aprisionar em um mundo ideal de Alice, no país das maravilhas. Não é sem propósito que a expressão "não temas" apareça 366 vezes na Bíblia. O medo é um sentimento normal e legítimo que precisa ser reconhecido, enfrentado e vencido. Quem se deixa aprisionar pelo medo é levado sem perceber para o calabouço da depressão.

Admitir o medo ou falar que está doendo não é falta de fé. É exercício de fé, fruto da intimidade com Deus. O texto bíblico deixa isso bem claro ao relatar as palavras de Jesus na cruz, quando Ele gritou: "Eloí, Eloí, lamá sabactâni?", que significa "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?" (Mt 27.46). Por que deveríamos sofrer calados, enquanto Jesus, o Filho de Deus, não procedeu deste modo?

Parafraseando o ditado popular: "quem cala, adoce". O salmista deu testemunho quando disse: "Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos" (Sl 32.3). Sentimentos e dores que não são admitidos e expressos são como ácidos que corroem a alma. Isso pode explicar a causa de tantas úlceras, gastrites e outras inflamações e doenças, como apontam vários estudos da psicossomática. Como bem disse Shakespeare, em *Macbeth*: "Dai palavras à dor: Quando a tristeza perde a fala, sibila o coração, provocando de pronto uma explosão."

Não existe nada mais prejudicial à saúde mental, à saúde do corpo como um todo integralizado, do que uma fé que coloca as pessoas numa

grande bolha que alguns chamam de igreja. Bolha não amalgamada, onde cada um, a despeito de estarem juntos fisicamente, em geral uma vez por semana, conserva suas bolhas emocionais, escondendo emoções e fraquezas. Assim procedem de modo defensivo, para não receberem o rótulo de "falta de fé". O espírito maligno da religiosidade faz com que as pessoas encenem a fé, ao invés de vivê-la em comunidade. Nada mais antibíblico, considerando, por exemplo, o texto de Tiago que diz: "Confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados" (Tg 5.16). Onde não há liberdade para compartilhar, confessar, trocar, falta saúde espiritual, emocional e física.

No livro *Saúde mental e sua igreja*, encontramos uma colocação muito importante dentro desse contexto que estamos falando, que diz: "Para muitos, infelizmente, a igreja parece ser o lugar mais difícil para se falar do problema. Amigos não cristãos muitas vezes se mostram mais solidários e menos críticos do que os irmãos e irmãs do corpo de Cristo. Entender por que isso acontece e mudar essa situação é crucial."

O que fazer? Como mudar essa realidade? Penso que a promoção da saúde mental no contexto da igreja passa pelo processo de estourar as bolhas teológicas, ou seja, as interpretações equivocadas do texto bíblico que descharacterizam a nossa humanidade. No livro *A psicanálise e o religioso: Freud, Jung, Lacan*, Philippe Julien (2016, p. 36, Ed. Zahar) diz que "o discurso teológico mantém a impotência. Não permite que o homem supere sua angústia, aquela que o afeta pelo fato mesmo de existir em sua contingência."

Julien pergunta: "De onde vem, no entanto, a ineficácia desse discurso? Por que os pastores não conseguem ouvir a angústia alheia e seu sofrimento? Por que falam como 'funcionários de Deus'?" Diz: "A resposta é simples. A insuficiência do discurso eclesialístico provém da exegese moderna." Ou seja, uma boa mensagem bíblica,

hermeneuticamente bem construída e contextualizada, que veja o homem como um ser integral (corpo, alma e espírito), e não como partes isoladas, é uma forma de estourar as bolhas da religiosidade que comprometem a saúde mental.

As bolhas de sabão com as quais as crianças brincam são leves, fugazes e cintilantes, dançando ao sabor do vento. Mas as bolhas teológicas que negam a dor e as emoções aprisionam a nossa alma. A palavra para alma, no grego, é *psyche*, que pode significar borboleta, dando o sentido de beleza, leveza e fluidez. Nada pior na vida do que viver com uma alma pesada, sobrecarregada, culpada e angustiada. A alma, como uma borboleta, foi feita para voar livre, sem as correntes da culpa ou do medo. Apenas quando reconhecemos nossas dores e permitimos que elas nos transformem, é que a alma recupera sua leveza.

É quando perguntamos, com coragem e honestidade, à nossa própria alma: "Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim?" (Sl 42.11), que furamos a bolha que a aprisiona, libertando-a das emoções e das dores que a aprisionam. O que não acontece, necessariamente, não de uma única vez, num passe de mágica. Em alguns casos, é preciso o exercício de uma fala livre, por vezes num ambiente psicoterapêutico, onde, através de uma boa escuta profissional, as dores e as emoções que pesam na alma e afligem o corpo possam ser enfrentadas, elaboradas e superadas.

É quando ousamos encarar o espelho da nossa alma e lhe perguntamos, com a coragem de quem busca a luz em meio às sombras: "Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim?" (Sl 42.11), que furamos as bolhas que sufocam a nossa alma. Em alguns casos, será preciso buscar um espaço psicoterapêutico, onde, através de uma boa escuta profissional, sensível e acolhedora, as dores abafadas possam ser expressas livremente. Se esse for o seu caso, busque ajuda e fure essa bolha. ■

TEMA CBB 2025

ANUNCIEMOS o Amor⁺ Gracioso

"Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo
deu a sua vida por nós" – I João 3.16 a



#juntosomsmelhores

